

QUEBRANDO O SILÊNCIO



Sábado Missionário da Mulher Adventista

POR QUE EU SENHOR?

Sábado Missionário da Mulher Adventista

POR QUE EU SENHOR?

Programa para o dia 6 de junho de 2015

Autora: MARÍLIA BARROS DE CARVALHO DANTAS

Diretora do Ministério da Mulher da

União Norte-Brasileira

Expediente:

Direitos de tradução e publicação reservados à
CONFEDERAÇÃO DAS UNIÕES BRASILEIRAS DA IASD
Setor de Grandes Áreas Sul, Quadra 611,
Conjunto D, Parte C, Asa Sul
CEP: 70200-710 – Brasília, DF
TEL: (61) 3701-1818 FAX: (61) 3345-6999
www.adventistas.org

Colaboração: Marília Barros de Carvalho Dantas – Ministério da Mulher UNB

Coordenação: Ministério da Mulher da Divisão Sul-Americana da IASD

Editoração: Grace Deana

Projeto gráfico e diagramação: DSA Media Center

Impressão e acabamento: Casa Publicadora Brasileira

IMPRESSO NO BRASIL

Printed in Brazil

ESBOÇO SUGESTIVO PARA A PROGRAMAÇÃO DO CULTO DIVINO

1. Prelúdio Musical
2. Entrada dos Componentes da Plataforma
3. Doxologia
4. Oração de Invocação
5. Dízimo e Ofertas
6. Leitura Bíblica: 1 Coríntios 15:58
7. Hino de Louvor: Nº 12 – Vinde, Povo do Senhor
8. Oração Intercessora
9. Adoração Infantil: Utilizar a ilustração do Livreto de Adoração Infantil para 2015
10. Música Especial
11. SERMÃO: “POR QUE EU, SENHOR”
12. Hino de Consagração: Nº 320 – A Todo Semelhante Meu
13. Bênção Final
14. Hino de Despedida

SERMÃO

“POR QUE EU, SENHOR?”

Leitura Bíblica: 1 Coríntios 15:58

“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão.”

INTRODUÇÃO

1. Quando falamos de grandes movimentos missionários, logo pensamos na entrega de milhares de folhetos, livros e DVDs em residências e estabelecimentos comerciais.
2. Ao falarmos de séries de evangelismo, pensamos em tendas ou grandes salões alugados para receber, durante um bom período de tempo, grande número de pessoas para ouvir as mensagens, músicas impactantes e apelos em massa para que muitos venham a se decidir por Cristo.
3. Se falarmos de estratégias evangelísticas e métodos missionários, nos vêm à mente as classes bíblicas, duplas missionárias, conferências públicas, Semana do Calvário, pequenos grupos, e outros.
4. Todas essas atividades que realizamos na igreja, realmente, têm tudo a ver com ações dedicadas à pregação do evangelho, de forma direta e visivelmente sólida.
5. Deus tem alcançado milhares de pessoas com esses métodos e estratégias de evangelização. O Senhor Jesus, quando andou pelas ruas de Jerusalém, Samaria e outros lugares, usou intensamente esses métodos para salvar pessoas e transformar vidas para o reino de Deus.
6. O que dizer, porém, de pessoas que não se sentem abençoadas com dons para fazer grandes sermões, não se sentem habilitadas para dar um estudo bíblico e nem têm condições físicas de sair de casa para entregar folhetos ou distribuir os livros missionários?

7. A Bíblia nos diz que “... os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso” (1Co 12:4-7).

Este sermão é dedicado àqueles que querem realizar uma grande obra de evangelização, mas não sabem por onde começar.

É dedicado também àqueles que acham que não têm habilidades e nem se sentem dotados pelo Espírito para realizar uma grande obra ou fazer algo que contribua para o avanço do evangelho;

PARTE 1

PASSOS EFICAZES PARA SER UM GRANDE MISSIONÁRIO

Devemos estar cientes de que ninguém está fora do plano de Deus para ser um grande missionário. No livro Serviço Cristão, pág. 9, Ellen G. White assim escreveu: “A cada cristão é designada uma obra definida. [...] Deus espera serviço pessoal da parte de todo aquele a quem confiou o conhecimento da verdade para este tempo. Nem todos podem ir como missionários para terras estrangeiras, mas todos podem, na própria pátria, ser missionários na família e entre os vizinhos.”

Portanto, devemos ter em mente alguns passos eficazes que contribuem para sermos usados por Deus como missionários:

1º Passo – Consciência Missionária – Devemos reconhecer que o verdadeiro missionário e o verdadeiro evangelista é Deus; nós somos instrumentos em Suas mãos. Portanto, devemos ter a consciência missionária do chamado de Deus e de que podemos realizar uma grande obra com o que temos nas mãos, desde que tenhamos também a Sua aprovação e a Sua bênção.

Na Bíblia, temos vários exemplos:

RAABE – Acolheu pacificamente dois enviados do Senhor a Jericó e se tornou um instrumento importante nas mãos do Senhor para que a cidade fosse conquistada.

JOQUEBEDE – Escolheu cuidar de sua família, ensinou os filhos a amar a Deus acima de todas as coisas e evangelizou suas crianças com determinação, formando assim grandes líderes em Israel, que são uma inspiração para nós.

A VIÚVA DE SAREPTA – Essa era uma mulher incrível! A Bíblia não menciona seu nome, mas relata suas ações: ela deu estabilidade ao profeta de Deus para pregar e advertir o povo de Israel em seus dias; sua hospitalidade rendeu muitos frutos e a salvação de muitas pessoas.

ESTER – Por sua fidelidade a Deus, impactou milhares de pessoas no reino da Pérsia.

2º Passo – Disposição Missionária – Não deixar de realizar uma ação missionária por sentir-se uma pessoa desprovida de formação acadêmica, por deficiência física ou qualquer outra situação. Todos são chamados para realizar uma grande obra para o Senhor.

3º Passo – Começar já uma obra missionária – Chegou o tempo de realizarmos uma grande ação missionária para o Senhor, com os dons concedidos pelo Espírito Santo. Não temos tempo a perder. O livro *A Ciência do Bom Viver*, pág. 105, nos diz: “Todos podem encontrar alguma coisa para fazer. Ninguém deve achar que não há lugar em que possa trabalhar por Cristo. O Salvador Se identifica com todo filho da humanidade.”

PARTE 2

DEPENDÊNCIA DE DEUS

1. Como foi falado anteriormente, o trabalho missionário pertence ao Senhor. Ele, de fato, é o Evangelista por excelência. Para realizarmos uma grande obra, temos que buscá-Lo diariamente, vivendo em total dependência dEle.
2. Não podemos oferecer às pessoas o que não temos. Se quisermos falar de Cristo, temos que ter firme a Sua presença em nosso coração. Se quisermos falar do Seu poder, as pessoas precisam ver esse poder de forma real na minha e na sua vida. Disse Jesus: “... sem Mim nada podeis fazer” (João 15:5).
3. Dependência diária de Deus é a nossa maior necessidade e a evidência de que somos verdadeiros missionários.
4. No livro *Serviço Cristão*, pág. 14, lemos: “Nossa obra está claramente esboçada

6 Sábado Missionário da Mulher Adventista

na Palavra de Deus. Cristão tem de se achar unido a cristão, uma igreja a outra igreja, o instrumento humano cooperando com o divino, cada agente subordinado ao Espírito Santo, e todos unidos para dar ao mundo as boas-novas da graça.”

PARTE 3

KATHARINA VON BORA

Na história cristã, muitos nomes são lembrados por terem dado grandes contribuições para a pregação do evangelho.

1. Quem não se lembra de Spurgeon?
 - Aos 17 anos de idade, ele iniciou seu pastorado em Walterbeach.
 - Tornou-se uma celebridade mundial.
 - Chegou a pregar cerca de dez vezes por semana, sendo chamado de “O Príncipe dos Pregadores”.
 - Em 1857, chegou a pregar para 23.600 pessoas reunidas.
2. Ou quem não se lembra de Moody?
 - Foi considerado o maior evangelista do século 19.
 - Seus sermões impressionaram muitas celebridades, inclusive o presidente dos Estados Unidos, Abraham Lincoln, em 1862.
3. Outro nome considerado um expoente entre os grandes marcos da história do cristianismo é Martinho Lutero:
 - Era doutor em Teologia.
 - Tornou-se um influente reformador na Alemanha.
 - Protestou e enfrentou a Igreja Romana com pregações reformadoras.
 - Em 31 de outubro de 1517, afixou uma série de críticas à Igreja de Roma nas portas da catedral do Castelo de Wittenberg, que ficaram conhecidas como as “95 Teses”.

- Escreveu cerca de 400 obras, incluindo comentários bíblicos, sermões e tratados.
- Lutero foi um grande homem nas mãos de Deus. Tornou-se muito conhecido historicamente, nos concílios e Universidades, sendo bastante citado entre os pesquisadores acadêmicos.
- Muitas vidas foram transformadas por Cristo como fruto da coragem e disposição de Lutero como líder religioso.

4. Mas há um nome de que a história do cristianismo pouco fala. É esquecido e não muito mencionado. Entretanto, milhares de salvos um dia poderão agradecer o que essa pessoa fez pela humanidade redimida. Esse nome é Katharina Von Bora. Se Lutero foi um grande homem que foi usado por Deus, o que dizer de sua esposa?

- A Bíblia nos diz em Provérbios 19:14: "... do Senhor vem a esposa prudente"; e em Provérbios 12:4, está escrito: "A mulher virtuosa é a coroa do seu marido..."
- Quando estava com apenas cinco anos de idade, Katharina foi esquecida em um convento. Seu pai a deixou lá para poder se casar de novo, pois não queria que uma menina o "atrapalhasse".
- Katharina sempre foi fiel ao Senhor, dentro da luz que conhecia. Tinha uma vida de oração e ia à igreja todos os dias para buscar a presença do Senhor.
- Quando conheceu a mensagem dos reformadores, fugiu do convento com mais onze freiras a fim de procurar uma forma de conhecer mais a respeito das verdades anunciadas pelos reformadores. Casou-se com Lutero dois anos depois de conhecê-lo.
- A partir de então, iniciou uma grande obra missionária para Deus.
- Nunca escreveu um livro de sua autoria, mas auxiliou o esposo a traduzir a Bíblia do latim para o alemão e muitos puderam ter acesso ao conhecimento das verdades bíblicas por meio das Bíblias que ela ajudou a traduzir.
- Lutero tinha muitos inimigos devido às incisivas pregações que fazia. Quando necessitava viajar para pregar, via-se ameaçado de morte por seus algozes. Deus então usava Katharina para incentivá-lo a seguir avante e destemidamente, dizendo: "Deus cuidará de nós. Não tema. Pregue!"

- Não é de admirar que Lutero a chamava de: “A Estrela da Manhã de Wittenberg”.
- Wilma Rejane (escritora e autora do blog A Tenda na Rocha), depois de fazer uma pesquisa sobre a vida de Lutero e Katharina, assim escreveu:

Katharina abriu as portas de sua casa para que monges, freiras e padres, que abriam o seu coração para a verdade de Deus e se tornavam adeptos da Reforma, ali se refugassem, mesmo sabendo que estavam entrando num tempo de perseguição e isso pudesse resultar numa invasão ao seu lar.

Houve ocasiões em que 25 pessoas chegaram a morarem sua casa, sem contar Lutero, as seis crianças e os órfãos que eles cuidavam!

Lutero nunca se negava a ajudar um necessitado. Sempre oferecia dinheiro a quem precisava, e logo acabou com as lindas porcelanas que Katharina ganhou como presente de casamento, vendendo-as para conseguir dinheiro e abençoar aqueles que lutavam pela causa da graça de Cristo!

Katharina cuidou de Hans Lutero, seu primeiro filho, ao mesmo tempo em que o esposo passava por uma terrível depressão. Ela se assentava ao seu lado e lia a Bíblia para ele, trazendo novo ânimo ao seu coração. Conciliou as tarefas da casa, da hospedagem, de mãe e esposa com a árdua tarefa de ajudar Lutero na tradução das Sagradas Escrituras para o alemão. Ouvia os desabafos de Martinho e sabia que cada vez que ele saía para pregar podia não voltar mais, pois, quanto mais pregava, mais inimigos Lutero ganhava. Expandir o reino de Deus e as verdades bíblicas significava para Katharina poder ficar viúva. Ela, porém, sempre o encorajava: “Deus cuidará de nós. Não tema! Pague!”.

Ela era admirável. Sua postura permitia que Lutero pregasse livremente e arriscasse a própria vida pela Verdade!

Não escreveu nenhum livro nem pregou nenhum sermão, mas sua inestimável ajuda possibilitou que o marido fizesse isso. Ela foi um grande apoio para ele. Como Lutero mesmo disse a um amigo: “Minha querida Katy me mantém jovem e em boa forma também (risos). Sem ela, eu ficaria totalmente perdido. Ela aceita bem minhas viagens e, quando volto, está sempre me esperando. Cuida de mim nas depressões. Suporta meus acessos de cólera. Ela me ajuda em meu trabalho e, acima de tudo,

ama a Jesus. Depois de Jesus, ela é o melhor presente que Deus me deu em toda a minha vida... Se um dia escreverem a história da Reforma da Igreja, espero que o nome dela apareça junto ao meu, e oro por isso."

CONCLUSÃO

1. Deus nos chamou para pertencermos ao Seu Reino eterno; considera-nos Seus filhos e filhas.
2. Deus nos chama hoje para sermos seus agentes missionários. Para tanto, Ele nos abençoa com os dons espirituais.
3. Uns se dedicam ao ministério da música, outros são ótimos professores da Escola Sabatina, outros grandes pregadores e evangelistas.
4. Entretanto, pode haver entre nós irmãos ou irmãs que não se sintam tão habilitados para formar uma classe bíblica ou realizar uma série de conferências, mas lembre-se: hoje Deus está lhe chamando para realizar uma grande obra para Ele.
5. Busque-O e descubra-O. Seja dependente de Seu Santo Espírito e verá quão grandes coisas o Senhor fará em prol da Sua Obra ao utilizar você como instrumento poderoso em Suas mãos.

APELO

Ellen G. White assim escreveu: "É privilégio de todo cristão não só aguardar, mas mesmo apressar a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo" (Evangélio, p. 697).

Quantos desejam hoje dizer a Deus: "Senhor, muito obrigado por me alcançares com o Teu amor. Agora, Senhor, coloco-me em Tuas mãos, pois desejo tornar-me um instrumento para a salvação de outros!"? Quantos desejam fazer essa oração e colocar-se nas mãos do Senhor?

ORACÃO DE ENTREGA

Bibliografia

Bíblia Sagrada; O grande Conflito, Ellen G. White, Editora CPB; Lutero, A. de Saus-
sure, 3ª impressão, Editora Vida; Wilma Rejane, em seu Blog "A Tenda na Rocha".

The image shows a full-page decorative template. It features a repeating floral and scrollwork pattern in a light gray color, which runs horizontally across the top and bottom edges of the page. The central portion of the page is a solid light gray, providing a background for the writing area. This central area is defined by a series of thin, dark gray horizontal lines that are evenly spaced, creating a ruled effect for text entry. The overall design is clean and professional, suitable for use as a notebook or a formal document template.

Conclusão

Muitos atualmente estão fora desse modelo de relações familiares saudáveis. Nos lares onde não entrou o abuso, nós os animamos a se esforçarem, de hoje em diante, para implementar esse modelo, mediante o poder do Espírito Santo, como foi prometido a cada um de nós. Nos lares onde o abuso já fez sua horrível e destrutiva visita, imploramos que reconheçam esse fato e que busquem conselho e ajuda profissional o quanto antes para começarem o processo de cura.

Para haver liberdade nas relações, necessitamos ter uma relação de pacto; necessitamos ter relações onde predomina a graça (perdão), com habilitação e intimidade. Isso é possível apenas com Jesus Cristo. Convidamo-los a aceitarem Jesus novamente hoje em seu coração.

O amor incondicional exemplificado por Jesus nos dá uma visão do tipo de comunicação íntima desejável nas relações familiares e em qualquer outra relação significativa. O perdoar e ser perdoados será parte importante da renovação. Haverá necessidade de confessar, assim como de receber confissão. É uma via de mão dupla na qual se podem aceitar os assuntos pendentes entre os membros da família. Em intimidade, não há necessidade de sentir vergonha de admitir as falhas e de pedir perdão e reconciliação. De fato, é apenas quando damos os passos para compreender o que Jesus fez e continua fazendo por nós, a cada dia, que chegamos ao ponto de ser capazes de alcançar a intimidade com outra pessoa e de encontrar satisfação nas relações.

Os membros de uma família que se pauta por um pacto de amor e que vivem em um ambiente de graça e capacitação mútua serão capazes de comunicar e expressar que se conhecem e são conhecidos intimamente pelos demais.

4:18: “No amor não há medo, antes o perfeito amor lança fora o medo.” Para que os membros da família sejam capazes de comunicar livre e abertamente seus sentimentos uns aos outros, deve haver confiança e compromisso. A Bíblia diz em 1 João

Muitas pessoas têm medo de entrar em relacionamentos devido ao temor de serem rejeitadas pelos demais. A intimidade escapa delas porque nunca se permitiram, realmente, serem elas mesmas e serem conhecidas pela pessoa com quem dizem manter relação. Sendo que nunca deram a conhecer seus verdadeiros sentimentos, não há base para uma relação real e tateiam na escuridão de sua relação — impedidos, disfuncionais e entorpecidos por sua própria falta de sinceridade.

A vergonha é oriunda do temor de ser conhecido intimamente. Quando a vergonha está presente, os membros da família colocam máscaras e começam a encenar papéis enganosos em relação aos demais. Contrariamente, ao examinar em Gênesis a descrição da natureza da família humana antes da queda, encontramos ênfase na intimidade, no conhecer o outro.

Os seres humanos têm a capacidade, dada por Deus, de conhecerem-se uns aos outros intimamente. A intimidade que Adão e Eva experimentaram era a habilidade de ser eles mesmos sem qualquer pretensão. Eles não tinham necessidade de empregar jogos enganosos um com o outro porque se respeitavam mutuamente e não abusavam um do outro (Gênesis 2:25).

assim deixamos de perdoar uns aos outros, como falhamos em perdoar a nós mesmos pelas faltas que seguramente iremos cometer enquanto percorremos o caminho do disciplinado. O discípulo não é perfeito, simplesmente é perdoado.⁶

Ellen G. White nos diz: "O amor comunica ao seu possuidor graça, boas maneiras e beleza de comportamento. O amor aformoseia o rosto e abrandando a voz; refina e eleva o homem todo;" *Conselhos Sobre Saúde*, p. 403.⁷

Brindamos graça e perdão àqueles a quem decidimos amar e com quem nos determinamos a estar em relação, porque amanhã seremos nós os que necessitaremos ser recipientes dessa graça.

Não há nada que possamos fazer para que Deus nos ame menos. Não obstante, quando amamos a Deus, é Sua graça que nos dá o poder de Lhe obedecer; e quando obedecemos a Deus, nossa vida transborda. Irmãos e irmãs, essa é a graça que dará paz a nossos relacionamentos e a segurança que todos necessitamos para encontrar liberdade na relação.

Habilitação: O terceiro elemento que traz liberdade à relação é a noção de habilitação ou capacitação. Deus deseja, definitivamente, que saibamos que a vida tem que ver totalmente com o serviço. Servimos uns aos outros.

Habilitação ou capacitação é um conceito bíblico que tem que ver com o uso do poder, o qual, sem exceção, é contrário ao uso comum do poder na família e na sociedade. É o processo ativo e proposital de habilitar a outra pessoa para que adquira o poder. A pessoa capacitada obtém poder por meio da conduta alentadora da outra (1 Coríntios 13:4-6).

A capacitação ou habilitação é o processo de ajudar a outra pessoa a reconhecer seus pontos fortes e potencial, e assim alentá-la e guiá-la no desenvolvimento dessas qualidades. Quando damos poder a outra pessoa, somos, por sua vez, capacitados e nossa relação se enriquece.

A capacitação ou habilitação é amor em ação. Esta é a característica de Jesus Cristo que os membros de nossa família mais devem imitar. Se pudermos praticar a capacitação em nossa família, isso revolucionará o conceito de autoridade nos lares cristãos. A coerção e a manipulação são o oposto da capacitação. São uma distorção do verdadeiro poder. A capacitação tem que ver com a mutualidade e com a unidade.

Intimidade: O quarto e último elemento que traz liberdade nas relações é a intimidade. Intimidade significa conhecer alguém e ser conhecido dessa pessoa em uma relação de pacto.

David Seamands, um conselheiro cristão, sugere que as duas causas principais da maioria dos problemas emocionais entre cristãos são: 1) o fracasso em entender, receber e viver a graça e o perdão incondicionais de Deus e 2) o fracasso em oferecer esse amor, perdão e graça incondicionais a outras pessoas. O evangelho não foi bem compreendido em nossa vida e outros em nossas relações.

Infelizmente, devido ao legalismo que, com frequência, acompanha o enfoque fundamentalista da fé e da religião, a despeito da vida plena da graça em Jesus Cristo e na mensagem encontrada nas parábolas que Ele contou, com frequência, falhamos em oferecer a graça aos

evitar esse fato, embora muitos neguem sua existência. todos vamos cometer erros em nossas relações. Não há forma humanamente possível de digão humana caída e quebrantada. (Romanos 3:23, 24). Enfrentemos a realidade da vida; enfoque sobre a relação crescente culpa e fracasso que são inevitáveis devido à nossa con- e considerações mútuas. Em uma família baseada na lei, é exigida a perfeição mútua. Esse No ambiente onde há graça, os membros da família atuam com responsabilidade por amor enquanto a vida familiar baseada em um pacto, conduz a um ambiente de graça e perdão. graça, e não da lei. A vida familiar baseada em um contrato conduz a um ambiente legal, As relações familiares, como foram projetadas por Deus, devem ser vividas no ambiente da prendamos que a graça tem que ver com o perdoar e ser perdoado — Mateus 6:15.

2.

Grça: O segundo elemento que traz liberdade na relação é a graça. Deus deseja que com- pactos incondicionais de duas vias.

parte do plano de Deus para a relação do matrimônio e entre pais e filhos, o avançar para para compreender melhor Seu amor por nós e o plano da salvação. É especialmente uma Nas amizades próximas, no matrimônio e na posição dos pais, Deus nos dá oportunidades os cônjuges, é destruído o pacto que Deus quer que honremos no matrimônio.

passar para duas vias a fim de que a relação sobreviva. Certamente, quando há abuso entre Quando ocorre o abuso na família, isso sugere um pacto imaturo de uma única via e deve “não guarda rancor” (NVI).

amor. O apóstolo Paulo assinala categoricamente, a respeito do amor, em 1 Coríntios 13:5: para com uma pessoa, com base em nossa decisão de amá-la e não na resposta dela a nosso pacto matrimonial é uma proposição 100-100. Baseado em um compromisso incondicional Contrariamente à crença popular, o casamento não é uma proposição 50-50. A relação do lação máxima do pacto é o amor incondicional de Deus, a despeito de nossa infidelidade.

do fato de não ser requerido dele que usasse de bondade para com ela. Sem dúvida, a re-

Um modelo de relações piedosas

Esses fatos não são agradáveis e nos lembram do mundo quebrantado no qual vivemos. A notícia maravilhosa é que Deus não nos deixou sozinhos. As Escrituras apresentam o quadro real de como devem ser as relações humanas. Os seres humanos foram criados por um Deus Trino relacional — A Trindade: Deus, é Um, mas composto por três pessoas distintas: Pai, Filho e Espírito Santo. Nosso Deus relacional nos criou para entrarmos em relacionamentos significativos e gratificantes. Assim sendo, nossas relações devem refletir o relacionamento da Santa Trindade. Em essência, o propósito de Deus é que todas as nossas relações sejam um reflexo dEle.⁴

Sem dúvida, devemos reconhecer que não somos perfeitos como Deus e, devido a essas imperfeições, devemos lutar para aplicar os princípios bíblicos em nossas relações. Devemos buscar a direção divina e a graça e as forças para alcançar a verdadeira liberdade em nossas relações. Ao estudar o Novo e o Antigo Testamentos, podemos identificar quatro elementos básicos essenciais para as relações saudáveis e que trarão a verdadeira liberdade em nossas relações. Esses elementos são pacto, graça, habilitação e intimidade.

1. **Pacto:** O primeiro elemento que nos traz liberdade nas relações é o pacto. A primeira menção na Bíblia de um pacto se encontra em Gênesis 6:18 quando Deus faz um pacto com Noé: A segunda referência bíblica de pacto se encontra em Gênesis 15:18, onde o pacto é estendido a Abraão e, subsequentemente, ampliado em Gênesis 17:1-7. O pacto de Deus com Abraão e que depois é por Deus ratificado com Israel é um pacto eterno. Deus mostra sem qualquer sombra de dúvida que o verdadeiro pacto tem que ver com amar e ser amado. A palavra pacto vem do hebraico *berth*, que significa “acordo” ou “acerto”, e do grego *diatheke*, que significa “último testamento, decreto ou acordo” (Horn 1979, p. 243).⁵

Na Bíblia, a palavra pacto é usada para descrever o casamento, o acordo mais sério e transcendental conhecido nas Escrituras (Malaquias 2:14; Provérbios 2:16, 17). A intenção de Deus é que o relacionamento entre marido e mulher siga o modelo de Seu pacto infinito com Seu povo.

As relações de pacto podem ser um compromisso de uma única via ou de duas vias. Uma relação incondicional de uma via é um pacto inicial nas relações humanas e uma relação incondicional de duas vias é um pacto maduro e crescente. Isso é verdade não apenas para a relação matrimonial, mas também entre outras relações familiares e em qualquer outra relação significativa de qualquer classe. Um exemplo excelente de pacto de duas vias é a história de Rute e Boaz. Ele mostrou uma entrega incondicional e respeito para com ela, a despeito

- A cada ano, 1 entre 3 mulheres são vítimas de homicídio; são assassinadas por seu parceiro atual ou anterior.

As famílias:

- A cada ano, mais de 3 milhões de crianças testemunham a violência doméstica no lar.
- Trinta a sessenta e cinco por cento das crianças que vivem em lares onde há violência doméstica sofrem também de abuso ou de negligência.
- Um estudo recente revelou que as crianças expostas à violência doméstica no lar têm maiores probabilidades de desenvolverem problemas de saúde, incluindo adoeçerem com maior frequência, terem dor de cabeça ou de estômago com maior frequência e também de se sentirem mais cansadas e letárgicas.
- Outro estudo revelou que as crianças têm maior probabilidade de intervir quando são testemunhas de violência severa contra um dos pais. Isso coloca a criança em uma situação de grande risco de ser ferida e de até mesmo morrer.

As consequências:

- Os sobreviventes da violência doméstica enfrentam altos níveis de depressão, distúrbios do sono e outras angústias emocionais.
- A violência doméstica contribui para a falta de saúde de muitos sobreviventes.
- Sem ajuda, as meninas que testemunham a violência doméstica são mais vulneráveis ao abuso em sua adolescência e vida adulta.
- Sem ajuda, os meninos que testemunham a violência doméstica têm maiores probabilidades de se tornarem, na idade adulta, abusadores de sua parceira e filhos, dando assim continuidade ao ciclo da violência na próxima geração.

Os fatos mais importantes

- A maioria dos incidentes de violência doméstica NUNCA é informada.
- As vítimas raramente mentem. Os especialistas concordam que as crianças, de forma geral, não podem descrever experiências pelas quais não tenham passado. Devemos ouvir e responder apropriadamente.³

- 1 em cada 4 mulheres experimenta, ao longo da vida, a violência doméstica, conhecida também como violência procedente do companheiro íntimo.
- Há maior probabilidade de que as mulheres sejam assassinadas por seu parceiro, do que em relação aos homens.
- As mulheres entre os 20 e 40 anos correm maior risco de serem vítimas da violência doméstica.

As vítimas:

Os abusadores e as vítimas não têm um perfil. Ambos são oriundos de todas as faixas etárias, grupos étnicos, classes socioeconômicas, profissões e comunidades religiosas ou não religiosas. No caso de pessoas idosas ou de crianças, pode também incluir a negligência ou o descuido. (As seguintes estatísticas se aplicam primordialmente aos Estados Unidos. O apresentador deve investigar as estatísticas de seu território para ser mais relevante.)

Fatos gerais sobre a violência doméstica?

Abuso emocional – Inclui comportamentos que consistentemente degradam ou rebaixam a pessoa. Pode incluir ameaças verbais, episódios de ira, linguagem obscena, exigências de perfeição e invalidação do caráter e da pessoa. A possessividade extrema, o isolamento e a privação da pessoa a recursos econômicos são psicológica e emocionalmente abusivos.

Abuso sexual – Pode incluir toque físico inapropriado e comentários verbais. A violação, fustigação e incesto estão também incluídos nessa categoria.

Abuso físico – Pode incluir comportamentos como bater e pode escalar para ataques mais danosos. Pode começar com uma pequena contusão, e pode acabar em assassinato.

Em primeiro lugar, consideremos algumas definições e informação geral sobre a violência doméstica. A violência doméstica inclui abuso físico, sexual e emocional. De fato, não há hierarquia no abuso; todo abuso é igualmente destrutivo.

O que é violência doméstica?

Porém, as estatísticas nos informam que as mulheres e as crianças são os alvos primordiais. Os homens também são vítimas de abuso e violência, mas em menor proporção (talvez isso se deva à falta de respeito a esse respeito). Independentemente de quem seja a vítima, a violência familiar ou doméstica é incompatível com a Palavra de Deus.

Vivemos em uma era de violência. Nossos sentidos são bombardeados pela violência no noticiário, na música, na televisão e em outros meios. Muitas pessoas são alvos da violência e as vítimas que

Breve resumo sobre a violência e o abuso

Neste breve tema de hoje, falaremos de forma geral sobre a violência doméstica e de que forma ela exerce impacto na sociedade, incluindo a igreja. Exploraremos também os elementos das relações saudáveis e piedosas. A Igreja Adventista do Sétimo Dia se une a "End It Now" para pôr fim à violência e para prevenir a violência ao capacitar as pessoas e famílias com as capacidades e percepções necessárias para as relações saudáveis.

saudáveis para as crianças, adolescentes e adultos.

conduz à mudança. A igreja pode ajudar as famílias a fazer cessar o abuso e pode criar ambientes mais permanentes em silêncio, pois isso perpetua a incompreensão do tema da violência doméstica e não ser perigoso e até mesmo letal para as vítimas envolvidas. A comunidade religiosa não pode mais ficar sua conduta abusiva. Além disso, outros ajudadores, bem-intencionados, também usaram mal a Bíblia para convencer as vítimas a aceitarem a violência em sua família. O mau uso das Escrituras pode facilmente, em muitas situações, os agressores utilizam mal a Escritura e a teologia para justificar cristãos, discípulos de Cristo, mas que não possuem qualquer das características de Cristo.

Embora a mensagem básica da Bíblia seja o amor, ao examinar os efeitos do abuso e da violência, vemos quão distanciados estamos do ideal de Deus nas relações humanas. Há muitos que professam

Abuso nas Escrituras e na Teologia.

e decisões.

carne; assim sendo, é necessário que sejamos guiados pelo Espírito Santo em nossas ações, atitudes e aos demais. Porém, o verdadeiro amor não ocorre naturalmente. Na verdade, ele é contrário à de forma destrutiva em relação aos outros, mas sim na verdade a liberdade manifestada no amor a A verdadeira liberdade em Cristo não consiste em indulgência própria que leva os crentes a agirem uma 'nova lei' dada por Cristo: a lei do amor";

mostrando que a liberdade em Cristo é um estilo de vida guiado pelo Espírito "dentro dos limites de consequências de nossa conduta produzida por nosso eu natural pecaminoso." O apóstolo Paulo está o poder de Jesus Cristo e do Espírito Santo. A dependência na direção divina é de ajuda para evitar as necessidade de sua fé em Cristo não diminui. Devemos viver diariamente nossa vida pela fé, mediante Nesta passagem, o apóstolo Paulo nos lembra que depois que uma pessoa se torna cristã a ne-

2) Proclamar a mensagem do evangelho e 3) Mostrar que a mensagem do evangelho pode ser aplicada à nossa vida diária, como cristãos, e que isso é possível mediante o poder do Espírito Santo.

Liberdade nos Relacionamentos

Sermão

Introdução

O mundo inteiro acompanhou com atenção, nos meios de comunicação, o julgamento de Oscar Pistorius, realizado em Pretória, África do Sul. Oscar Pistorius é um corredor sul-africano de primeira linha e que chamou a atenção ao competir não apenas nas paraolimpíadas, mas também nas Olimpíadas de 2012. Em fevereiro de 2013, ele foi acusado de matar a tiros sua noiva Reeva Steenkamp. Ele assegura que a confusão com um ladrão.

Até o momento, enquanto eu redigia este sermão, o juiz ainda não havia tomado a decisão nesse caso e não sabemos se Oscar Pistorius agiu em defesa própria ou se havia planejado matar a noiva. O que sabemos é que a violência invadiu nossa sociedade e que muitos casos nunca serão publicados no noticiário. As famílias estão destrocadas pela violência sem sentido em seus lares e há muitos que estão escolhendo a violência como o meio primordial de interagir com os demais. O impacto dessas escolhas tem proporções incalçavelmente amplas e muito destrutivas para as pessoas e as famílias.

Embora não sejamos capazes de controlar a violência ao nosso redor, a boa notícia para os cristãos é que o poder de Deus está disponível a cada um de nós de forma ilimitada. A Palavra de Deus está repleta de conselhos a respeito de como estabelecer relacionamentos saudáveis e sólidos, especialmente em nossa família. Hoje temos consideração, brevemente, a natureza destrutiva da violência e do abuso na família e reveremos o propósito original de Deus e de Seu plano perfeito para nossas relações e familiares.

O título do sermão de hoje é: "Liberdade nos Relacionamentos".

Uma perspectiva cristã dos relacionamentos

Em Gálatas 5:22-26, lemos: "Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão, o domínio próprio, contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito. Não nos tornemos vangloriosos, provocando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros."

Ao redigir sua carta aos gálatas, o apóstolo Paulo tem em mente três propósitos estreitamente relacionados: 1) Defender sua autoridade como apóstolo, porque alguns duvidavam de sua autenticidade.

Ordem Sugestiva do Culto

Prelúdio Musical

Entrada da plataforma

Doxologia

Oração de invocação

Dízimos e ofertas

Leitura bíblica:

Gálatas 5: 22-26: "Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão, o domínio próprio; contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito. Não nos tornemos vangloriosos, provocando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros."

Hino de Louvor: "Sejas Louvado" (Hinário Adventista, nº 7)

Oração Intercessora

Adoração Infantil: Utilizar a história do livro para Adoração Infantil 2015

Música especial

Sermão: "Liberdade nos Relacionamentos"

Hino de resposta: "Amor no Lar" (Hinário Adventista, nº 453)

Benção final

Poslúdio



Preparado pela Comissão do Dia de Ênfase na Prevenção do Abuso, da Associação Geral

Ministério da Capelanía
Ministério da Criança
Ministério da Educação
Departamento de Educação
Ministério da Família
Ministério da Saúde
Associação Ministerial
Ministério da Mulher

Apoio e Divulgação

Irene Lisboa - UCB
Débora Silva - UCOB
Joelma do Vale - ULB
Marilyn Dantas - UNB
Rosário Silva - UNB
Anailu Zahn - UNB
Sara Lima - USEB
Denise Lopes - USB

Coordenação

Departamento do Ministério da Mulher da Divisão Sul-Americana da IASD

Editoração

Arte: DSA Media Center

Diagramação: DSA Media Center

Revisão: Tradução Divisão Sul-Americana

Impressão e Acabamento: Casa Publicadora Brasileira



Escrito por
Elaine Oliver e Willie Oliver
Diretores do Ministério da Família da Associação Geral da ASD

Liberdade nos Relacionamentos

Dia de Ênfase contra o Abuso e a Violência

**QUEBRANDO
O SILÊNCIO**

2015